

Ata número sessenta e três
aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede do Posto de Assistência Social da Malveira, realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária, regularmente convocada, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e Votação do Programa de Acção e do Orçamento para o Exercício de dois mil e dezanove e do parecer do Conselho Fiscal.

- outros assuntos de interesse da Instituição.
O presidente da Assembleia Geral, Sr. Armando José de Amorim Monteiro abriu a sessão pelas vinte e uma horas, tendo convidado a associada D. Sónia Margarida Lino Plácido da Silva, para completar a mesa da Assembleia em virtude de ausência justificada do 1º secretário, Sr. Luis Lourenço. Foi lida a lista de presenças estando presentes catorze associados. Foi lida a convocatória e foi dispensada da leitura da Ata anterior pelos catorze associados presentes.

Entrouse no 1º ponto da ordem de trabalhos e foi dada a palavra à D. Sónia, contabilista da Instituição pedindo-lhe que explicasse o Orçamento Provisional o qual apresenta um

resultado líquido positivo de 97.286,27€ (noventa e sete mil duzentos e oitenta e seis euros e vinte e sete centavos).

De seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal que a seguir se transcreve:

- No desempenho das novas funções e ao abrigo do Art.º 44, alínea c), dos Estatutos do Porto de Assistência Social da Malveira, vimos submeter à apreciação do órgão e parecer que emitimos e tem como objetivo a análise do orçamento para o ano 2019 (deis mil e detanove).

Apreciação e parecer sobre o Relatório e Orçamento, apresentados pela Direção, na pessoa da Senhora Tesoureira.

O orçamento foi elaborado com os dados contabilísticos disponíveis em Setembro de seis mil e dezoito, com um acréscimo de 3% (três por cento) de taxa inflacionária em todas as rubricas de gastos, excepto na rubrica de gastos com o pessoal, depreciações e subsídios atribuídos pela Segurança Social.

Em referência aos subsídios atribuídos pela Segurança Social, não houve acréscimo dado que os protocolos são atualizados anualmente em função do número de utentes em cadavância, sendo o

número da Creche de utente 66 (sessenta e seis) -
Dado que o ano de 2019 será atípico, porque a partir do início do ano me, novas instalações, e portanto as valências da creche e h^{er}-escolar te-
rão um aumento de utente, assim como um aumento do número de pessoal.

1. Rubrica de custos mercadorias o valor de 86.000,62€
Euros.

2. Fornecimentos e serviços externos, o valor de 155.871,18€.

3. Na rubrica de gastos com o pessoal serão 856.116,66 €.
Neste valor está contemplado o valor de admissões de novas funcionárias, assim como os encargos para a segurança social e seguro de acidentes de trabalho.

4. Quanto à rubrica de gastos de depreciação e de amortização foram efetuados os cálculos de depreciação de edifícios, equipamentos básico valor de 61.614,07 €.

5. Rubrica outros gastos no valor de 4.425,68€.

6. Gastos e perdas financeiras no total de 72.459,02 € são referentes aos juros do Empréstimo da CCA - Caixa de Crédito Agrícola de Vila Real.

Os gastos totalizam o valor de 1.236.487,23€ - Rendimentos.

Na atribuição dos subsídios pelo Centro Regional de Segurança Social está previsto o valor de

681.522,94€ assim como nas mensalidades de
aluguer e outros subsídios atribuídos, no valor de
524.579,61€.

Outros subsídios no valor de 111.823,25€ assim
como outros rendimentos e ganhos no valor de
13.911,88€ (treze mil novecentos, oitenta e oito
centos e oitenta e sete mil e oitenta e sete centos e
setenta e sete mil e oitenta e sete centos), tota-
lizando assim os rendimentos no valor de 1.333.
733,50€ (um milhão trezentos, trinta e três mil setecentos
trinta e três euros e cinquenta e sete centos), sendo
apurado um resultado provisório de 97.286,27€.

O orçamento foi elaborado de uma forma de
pressupostos, adaptando as despesas necessárias
no Orçamento, com as receitas a obter.

O orçamento implementa a estratégia definida
pela Direção, perspectivando um futuro em
que a Instituição continue a consolidar
seu enquanto estrutura de apoio de estabilidade
social.

Decidiu este Conselho Fiscal encetar com o
processo de elaboração de Orçamento para o
ano dois mil e dezanove para o qual vai
emitir o parecer favorável.

Foi assim aprovada o Orçamento para 2019 por
este Conselho Fiscal.

O Presidente da Assembleia Geral fez à votação,
o Organismo Periférico e o Plano de Atividades,
tanto o catenário organizacional presente como
tudo por unanimidade.

Entrou-se no ponto 2 de ordem do dia.
Logo se fez data a palavra ao Presidente da
Direção, com a seguinte redação: "Presidente,
que fez a reunião dos últimos trabalhos
feitos da obra em curso e dos diversos
licenças que já foram pedidas para
que o mais rapidamente se possa utili-
zar todo o novo edifício. De referir que
seriam totalmente preenchidas as vagas
no início do ano letivo. Há urgência
em se providenciarem a mesma instalação
para termos em presença a maioria de
muitas crianças que estão neste momento a
cabo de trabalhos conjuntos antecessores
a abertura da nova escola.

For também referida a situação de
arranjar pessoal que seja vocacionado para
lider e tratar com as crianças mais idosas.
Nas reuniões mais a tratar o Presidente
da Mesa de Assembleia Geral designa
a todo um Comité Moral e Bem-estar

Novo de 2019.

A seguinte encerrou a Assembleia pela
vinte e duas horas e trinta minutos.

- O presidente: *Augusto José de Almeida*
- O 2º secretário: *Luiz Carlos*
- O 1º secretário: *Susana Silva*.